

AS NECESSIDADES PSICOLÓGICAS BÁSICAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: ANÁLISE DOS ESTUDOS DE INTERVENÇÃO PUBLICADOS DE 2015 A 2021

Ellen Aniszewski¹

Aldair J Oliveira²

Luciene R Franco dos Santos²

¹Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, Brasil.

²Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, Rio de Janeiro, Brasil.

RESUMO

O presente artigo objetivou investigar a produção científica sobre as Necessidades Psicológicas Básicas (NPB) nas aulas de educação física de 2015 a 2021. Recorreu-se à revisão integrativa da literatura em que optou-se por selecionar estudos de intervenção para analisar o papel da prática docente no atendimento das necessidades de competência, autonomia e vínculos sociais. Os resultados indicam a eficiência da prática docente voltada para o atendimento das NPB em que houve aumento de todas as variáveis relacionadas com a motivação intrínseca, gerando comportamentos mais autodeterminados, positivos e propensos à participação efetiva nas atividades desenvolvidas.

Palavras-chave: Motivação. Estudos de Intervenção. Necessidades Psicológicas Básicas. Educação Física Escolar.

BASIC PSYCHOLOGICAL NEEDS IN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION: ANALYSIS OF INTERVENTION STUDIES FROM 2015 TO 2021

ABSTRACT

This article aimed to investigate the scientific production about Basic Psychological Needs (BPN) in physical education classes between 2015 and 2021. An integrative literature review was used and intervention studies were chosen to analyse the role of teachers practices in attendance of competence, autonomy and relatedness needs of students. The results show effectiveness of teachers practices in order to satisfy BPN, in which there was an increase in all variables related to intrinsic motivation leading to more self-determined and positive behaviors prone to an effective participation in developed activities.

Keywords: Motivation. Intervention Studies. Basic Psychological Needs. Scholar Physical Education.

INTRODUÇÃO

A motivação constitui em fator fundamental nas aulas de educação física escolar pois é preditor do pleno desenvolvimento dos aspectos tratados nas aulas. Dessa forma, pesquisas que investigam a motivação em ambientes de aprendizagem, mais especificamente no ambiente escolar, são extremamente relevantes pois tratam de desvelar aspectos que influenciam esse constructo em sua função de mover o indivíduo a realizar ou não determinada ação e ainda o grau de esforço que será empregado na execução.

Durante o Século XX, alguns referenciais teóricos foram elaborados no âmbito da Psicologia, os quais foram utilizados para embasar as pesquisas acerca da motivação, nesse contexto surge a Teoria da Autodeterminação – TAD (RYAN; DECI, 2000), que se caracteriza como uma abordagem da motivação e personalidade humana que realça a importância do papel autorregulador do indivíduo sobre seu comportamento.

A TAD tem sido o referencial teórico mais utilizado em estudos sobre motivação, principalmente no contexto da atividade física e da pedagogia da Educação Física, pois entende os sujeitos como responsáveis por suas ações, relacionando comportamentos autodeterminados com a propensão à participação nas mais diversas atividades humanas. Imprime o conceito de que, quanto mais autorregulada for a sua conduta, melhor será a motivação para a realização de determinada tarefa. O ápice dessa qualidade é a motivação intrínseca, que no âmbito da educação física escolar, se traduz na participação das atividades realizadas nas aulas de maneira voluntária e sem vislumbrar recompensas.

É proposta na TAD a miniteoria, denominada Teoria das Necessidades Psicológicas Básicas (NPB), que prevê a relação entre a satisfação das NPB e o processo de elevação dos níveis de autodeterminação e motivação do sujeito (RYAN; DECI, 2000). Originalmente, três necessidades psicológicas básicas inatas ao ser humano são descritas na teoria: autonomia, competência e vínculos sociais. Essas três necessidades são consideradas universais e presentes em todos os indivíduos, independentemente de qualquer aspecto da construção humana, desempenhando papel fundamental no desenvolvimento humano em diferentes contextos culturais (VANSTEENKISTE; RYAN; SOENENS, 2020) integration, and well-being, while also being vulnerable to defensiveness, aggression, and ill-being. Self-Determination Theory (Ryan & Deci, 2000b). As NPB descrevem elementos básicos no ser humano que são necessários para a proatividade, o bem-estar psicológico e o desenvolvimento social. Uma característica fundamental das necessidades psicológicas básicas consiste no fato de que a frustração de cada dimensão significa uma experiência mais forte e problemática do que a simples ausência ou omissão do atendimento das necessidades de competência, autonomia e vínculos sociais (VANSTEENKISTE; RYAN; SOENENS, 2020)

A necessidade de competência é entendida como a capacidade percebida pelo indivíduo de realizar uma determinada tarefa com a qualidade desejada, incorporando uma percepção de eficiência frente ao ambiente que está imerso (VANSTEENKISTE; RYAN; SOENENS, 2020). Já a autonomia é o reflexo da necessidade do ser humano de se sentir responsável pelas suas próprias atitudes e perceber possibilidades de escolha e tomadas de decisão. Por fim, a necessidade de vínculos sociais expressa a nossa natureza social, estando relacionada com a necessidade do indivíduo de se sentir filiado e pertencente ao meio onde está inserido (RYAN; DECI, 2000).

A satisfação das necessidades psicológicas tem se mostrado como um fator de extrema importância para a participação e engajamento nas aulas de Educação Física e uma estratégia para atenuar o desinteresse e afastamento dos estudantes das aulas da disciplina. Com tal fato evidenciado, torna-se de grande relevância estudos que forneçam novos conhecimentos acerca das NPB no contexto escolar, pois possibilitará maior aprofundamento da teoria em diferentes contextos.

As dimensões incluídas nas NPB tem sido estudadas por pesquisadores em todo o mundo, muito provavelmente porque esse referencial teórico aborda questões inerentes à natureza humana e suas implicações transcendem esferas pontuais e propõem ações de longo alcance para pais, professores, equipe gestora, treinadores e outros atores possíveis nas relações sociais (VANSTEENKISTE; RYAN; SOENENS, 2020). A preocupação com o atendimento das NPB sugere a reorganização da escola no sentido do desenvolvimento de cuidados com a saúde e bem-estar de todos os indivíduos envolvidos naquele contexto.

Na literatura há indícios de que possa haver novas necessidades psicológicas básicas, como a necessidade de novidade, novidade-variedade, beneficência e moralidade - tradução livre dos termos *novelty*, *novelty-variety*, *beneficence* e *morality* - (VANSTEENKISTE; RYAN; SOENENS, 2020). Embora as pesquisas que se debruçam sobre novas possibilidades de dimensões para as necessidades psicológicas básicas, apontando novos direcionamentos conceituais e empíricos, é proposto que os esforços se concentrem em refinar as dimensões já existentes, explorando novas interfaces e possibilidades de satisfação da competência, autonomia e vínculos sociais (VANSTEENKISTE; RYAN; SOENENS, 2020).

Ademais, estudos científicos sobre motivação no ambiente escolar têm recorrido com frequência às NPB para compreender os aspectos que constituem o processo ensino-aprendizagem, considerando inclusive, o atendimento de outras dimensões de necessidades, mas sobretudo, a influência do papel do professor ao adotar uma abordagem com base no atendimento das necessidades de competência, autonomia e vínculos sociais em sua prática pedagógica.

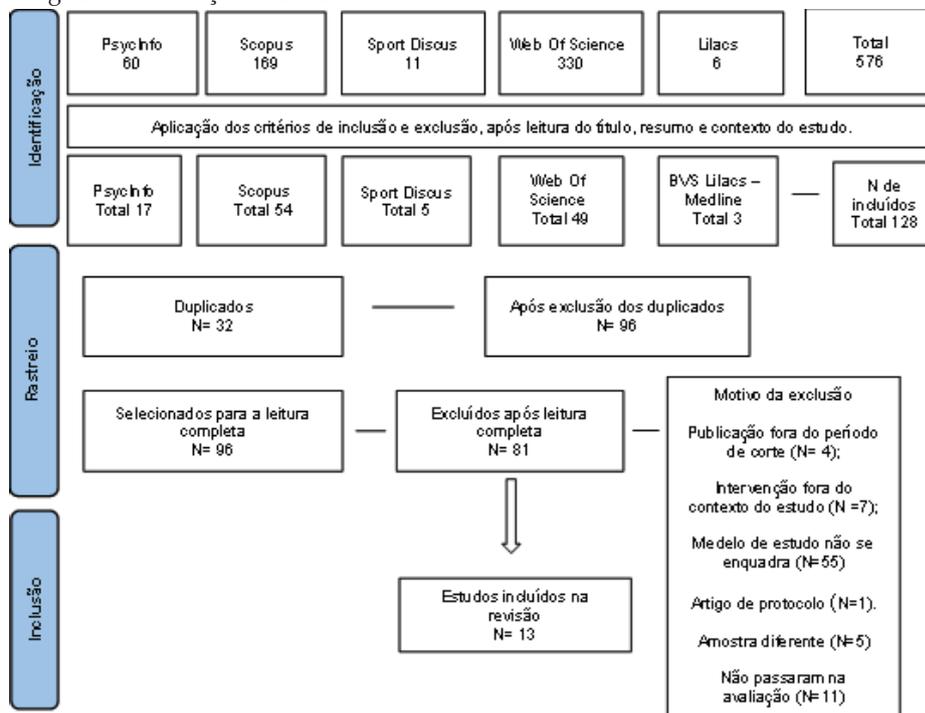
Dessa forma, no presente estudo objetivou-se realizar uma revisão integrativa da literatura sobre as Necessidades Psicológicas Básicas nas aulas de Educação Física Escolar. Este estudo revisou evidências de intervenções realizadas no âmbito das aulas de educação física sob a perspectiva do atendimento das necessidades de competência, autonomia e vínculos sociais dos estudantes, bem como realizou um mapeamento das produções científicas na área no que se refere à regionalização, nível de ensino contemplado e teorias correlacionadas na realização das pesquisas.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta revisão integrativa incluiu uma estratégia de pesquisa extensa aplicada às bases eletrônicas de dados *SportDiscus*, *PsycInfo*, *Scopus*, *Web of Science*, *Lilacs* e *pubmed*. Os estudos foram selecionados por meio de busca nas referidas bases de dados através da seguinte estratégia de busca: ((“basic psychological need*”) AND (motivation) AND (“physical education” OR “school physical education” OR “school” OR “Schoolchildren” OR “students”) AND NOT (“college” OR “academic”)). A busca foi realizada no mês de julho de 2021.

Os artigos foram selecionados inicialmente examinando-se o título e o resumo de acordo com seguintes critérios de inclusão: Os manuscritos foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão: (1) estudo de intervenção publicados entre janeiro de 2015 e junho de 2021 no intuito de abarcar as produções mais recentes acerca do tema; (2) estudos que buscavam observar o efeito nas dimensões das NPB no contexto da Educação Física Escolar. O texto completo dos artigos selecionados dessa forma foi obtido e avaliado com relação aos critérios de exclusão. Neste sentido, foram excluídos (a) aqueles em línguas que não inglês, português ou espanhol, (b) artigos de revisão, (d) aqueles que não avaliaram alguma dimensão das NPB, e e) aqueles que não possuíam um grupo de comparação (grupo controle). O processo de seleção foi realizado de forma independente por dois pesquisadores. A Figura 1 apresenta um fluxograma que resume a estratégia aplicada para identificar e selecionar os estudos.

Figura 1 - Fluxograma de seleção nas bases de dados.



Fonte: elaborado pelos autores.

Posteriormente, dois revisores (AJO e L) realizaram a avaliação de qualidade de todos os estudos de forma independente. Nos casos em que houve divergência, um terceiro revisor foi utilizado. A escala Pedro (ARMIJO-OLIVO *et al.*, 2015) concealment of allocation, and blinding of outcome assessors Cochrane criteria, uma ferramenta projetada especificamente para uso em estudos de intervenção, foi usada para verificar a qualidade metodológica dos estudos. A escala tem uma pontuação que varia de 0 a 10 pontos.

Os dados dos artigos selecionados foram extraídos para uma planilha eletrônica e submetidos a análise de conteúdo, seguindo três etapas: a) pré-análise (consistiu em leitura flutuante, organização, operacionalização e sistematização do material, escolha das informações julgadas relevantes que serão analisados); b) exploração do material: codificação e classificação temática (dois julgadores participaram nessa etapa); e c) tratamento dos resultados (aplicação de técnicas de análise descritiva). O resultado da avaliação de qualidade bem como mais detalhes sobre os estudos selecionados podem ser encontrados no Quadro 1.

Quadro 1 - Dados dos artigos selecionados para revisão integrativa.

	Autor, ano, país	Instrumento(s) utilizado(s)	Nível de ensino	Teoria(s) associada(s)	Amostra	Resultado principal	Pts
1	Sevil <i>et al.</i> , 2016 Espanha	<i>Perceived Motivational Climate Scale</i> (PMCS); <i>Basic Psychological Need in Exercise Scale</i> (BPNES); <i>Situational Motivation Scale</i> (SIMS); <i>Sports Satisfaction Instrument</i> (SSI)	EM	Teoria de Metas de Realização	224 alunos	Valores mais elevados da autonomia, competência, motivação intrínseca, regulação identificada e prazer no clima orientado para a tarefa em ambos os sexos.	6
2	Baena-Extremera; Granero-Gallegos 2015 Espanha	BPNES; o fator de Motivação Intrínseca da <i>Sports Motivation Scale</i> (SMS); SSI	EM	-	125 alunos	Intervenção com atividades ao ar livre melhorou autonomia, motivação intrínseca, satisfação / prazer nos alunos e diminui o tédio.	6
3	Garcia-Calvo <i>et al.</i> , 2016 Espanha	<i>Questionnaire of Positive Behaviors in Physical education</i> (CCPEF)	EM	Comportamento positivo/ Positive Youth Development	20 profs. de EF; 777 alunos	Melhoria de comportamentos positivos	6
4	Moreno-Murcia; Sanchez-Latorre, 2016 Espanha	<i>Teacher's Care Scale</i> ; <i>Student's Perception of Autonomy Support</i> ; <i>Psychological Need Satisfaction in Exercise Scale</i> , (PNSES); fator Motivação Intrínseca do <i>Perceived Locus of Causality Scale</i> (PLOC); <i>The importance of physical education scale</i> (IPE); <i>Intention to be Physically Active Scale</i> (IPAS); <i>Regular Physical Activity Questionnaire</i>	EF	-	145 alunos	O apoio à autonomia nos alunos teve consequências cognitivas, afetivas e comportamentais positivas. Os resultados mostraram aumentos significativos na autonomia, motivação intrínseca, importância para a educação física, intenção de praticar e atividade física habitual.	6

Continua

5	Menéndez-Santurio; Fernandez-Rio, 2016 Espanha	<i>Escala del nivel de actitud hacia la violencia; Cuestionario de Metas de Amistad en Educación Física; Cuestionario de Responsabilidad Personal y Social en contextos de Educación Física (PSRQ); BPNES</i>	EM	Responsabilidade Pessoal e Social	143 alunos	Melhoria significativa nas atitudes dos participantes em relação à violência, responsabilidade social, competência e relacionamento. Os resultados mostram a vantagem de usar abordagens pedagógicas inovadoras.	6
6	Franco; Coteron, 2017 Espanha	BPNES; PLOC, IPAS; questionário ad hoc foi elaborado para medir o prazer experimentado pelos alunos	EM	-	53 alunos	Utilidade de uma intervenção que incorpore estratégias destinadas a apoiar o BPN na satisfação com a autonomia, na satisfação com as competências e na motivação intrínseca.	7
7	Navarro-Patón; Basanta-Camiño; Abelairas-Gomez, 2017 Espanha	questionário ad hoc	EF	-	104 alunos	Aplicação de unidades didáticas ou programas baseados em jogos cooperativos influenciam positivamente a motivação autodeterminada, a satisfação das NPB e fruição dos escolares nas sessões de educação física.	6
8	Manzano-Sanchez et al., 2019 Espanha	<i>Cuestionario para ver la motivación en clases de educación física (CMEF); PSRQ; PNSE; IPAS</i>	EM	-	85 alunos	Melhoria no grupo experimental em termos de responsabilidade pessoal e, no caso das alunas, nas necessidades psicológicas básicas e na motivação intrínseca.	6
9	Martínez de Ojeda; Puente-Maxera; Méndez-Giménez, 2021 Espanha	PLOC; BPNES; <i>Social Goal Scale; The Intercultural Sensibility Scale; Novelty Need Satisfaction Scale</i>	EF	-	250 alunos	Aumento na motivação intrínseca (meninas), regulação identificada (6º ano), competência (total amostra), parentesco (5ª série), novidade e sensibilidade intercultural (respostas emocionais positivas).	5
10	Lebrero-Casanova; Almagro; Sáenz-López, 2019 Espanha	<i>Learning Climate Questionnaire (LCQ); BPNES; PLOC; Rosenberg Self-esteem Scale.</i>	EM	-	61 alunos	Utilização de estilos de ensino participativos, bem como a aprendizagem cooperativa, melhoram a regulação externa (diminui), o relacionamento com os outros e a autoestima.	6
11	Krijgsman et al., 2020 Países Baixos	<i>Basic Psychological Need Satisfaction and Frustration Scale (BPNSFS)</i>	EF	Metas e feedback do processo	492 alunos	Feedback não interfere na satisfação das NPB	7

Continua

14	Molina et al., 2020 Espanha	BPNES; cuestionario sociométrico compuesto por dos preguntas abiertas preferencias de amistad; PSRQ	EF	Modelo pedagógico de educação esportiva (MED)	24 alunos	Melhorias significativas nas necessidades de competência e relacionamento, dimensão de amigo negativo (diminuição) e nível de responsabilidade.	6
15	Gaspar et al., 2021 Espanha	BPNES; The Motivation in Physical Education Questionnaire in Primary Education (CMEF-EP); Physical Education Predisposition Scale (PEPS); The intention to be physically active scale for elementary education context	EF	-	111 alunos	Aumento com significância estatística em todas as variáveis em ambos os sexos. Grupo de controle relatou escores médios significativamente maiores na variável intenção de ser fisicamente ativo, também em ambos os sexos.	6

EM = Ensino Médio; EF = Ensino Fundamental; Pts = pontuação de qualidade do artigo na escala Pedro.
Fonte: elaborada pelos autores com dados da pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Dos 13 estudos selecionados, a grande maioria recebeu nota seis a partir dos critérios de avaliação da escala PEDro, totalizando 10 artigos (77%) com esse score. Apenas um artigo (7,7%) recebeu nota cinco e dois (15,3%) receberam o maior valor na avaliação realizada, sete pontos. Esses dados demonstram que a qualidade dos estudos selecionados para análise foi regular em sua maioria. Tendo em vista que a presente abordagem se restringe aos últimos cinco anos, ou seja, nas evidências experimentais na educação física escolar mais recentes no âmbito das NPB, é coerente ponderar que as intervenções futuras tenham maior rigor metodológico de maneira a prover evidências científicas mais robustas.

Em relação à regionalização dos estudos, percebeu-se a hegemonia espanhola na investigação da motivação sob a perspectiva da Teoria da Autodeterminação, mais especificamente, das NPB recorrendo ao modelo de intervenção. Dos 13 estudos selecionados para análise nessa fase da pesquisa, 12 (92,3%) foram desenvolvidos na Espanha e um em Utrecht, nos Países Baixos (7,7%). Esses dados revelam grande interesse de pesquisadores espanhóis sobre as necessidades psicológicas básicas, a prática docente e as aulas de educação física, sugerindo um empenho na experimentação dos referenciais teóricos no chão da quadra. Isso se reflete também na quantidade de instrumentos traduzidos e validados na língua espanhola encontrados nos artigos selecionados, que foram elaborados para mensurar variáveis relacionadas à motivação nas aulas de educação física.

No que se refere ao nível de ensino, seis investigações foram realizadas com estudantes do ensino fundamental (46,2%) e sete do ensino médio (53,8%). Cabe ressaltar que, por utilizar estudos desenvolvidos em países com sistemas educacionais distintos, recorreu-se à relativização da faixa etária quando o ano de escolaridade não aparecia de maneira explícita na descrição da amostra.

O aumento no número de estudos acerca da motivação nas aulas de educação física desenvolvidos com estudantes do ensino fundamental sugere maior preocupação da comunidade científica com a motivação e o ambiente de aprendizagem envolvendo estudantes mais novos. Embora o fenômeno do afastamento dos alunos das aulas parecesse estar se antecipando para os anos finais do ensino fundamental, a grande maioria dos estudos nessa perspectiva eram desenvolvidos no ensino médio.

A teoria das NPB têm sido utilizada com frequência para analisar os aspectos motivacionais nas aulas de educação física no ambiente escolar, portanto, optou-se por incluir estudos publicados nos últimos cinco anos no intuito de analisar publicações mais recentes acerca do tema. Todos os estudos apresentaram resultados com diferenças entre os grupos experimentais e os grupos controle, e embora conduzidos sob a perspectiva da teoria da NPB, as abordagens apresentaram relações com aspectos distintos que permeiam o ambiente das aulas de educação física.

REFERENCIAIS TEÓRICOS ASSOCIADOS

Alguns referenciais teóricos foram utilizados para discutir os resultados encontrados estabelecendo relações com a satisfação das NPB, bem como alguns aspectos que refletem os objetivos da educação física enquanto componente curricular, nesse caso especificamente, a formação de indivíduos ativos e aderidos à prática de atividade física, com discernimento acerca da qualidade das práticas corporais existentes na sociedade. Dos estudos analisados, quatro deles apresentaram em seus resultados, relação positiva entre a prática docente voltada para o atendimento das necessidades de competência, autonomia e vínculos sociais e a intenção de ser fisicamente ativo (FRANCO; COTERÓN, 2017; GASPARGASPAR et al., 2021; MANZANO-SÁNCHEZ et al., 2019; MORENO-MURCIA; SÁNCHEZ-LATORRE, 2016).

Nesse sentido, a educação física escolar conduzida sob a perspectiva do suporte ao atendimento das NPB, se apresenta como um ambiente propício para a formação de indivíduos motivados e aderidos às práticas corporais, se estendendo para além dos muros da escola.

O modelo de responsabilidade pessoal e social foi utilizado em três estudos (MANZANO-SÁNCHEZ et al., 2019; MENÉNDEZ-SANTURIO; FERNÁNDEZ-RÍO, 2016; MOLINA et al., 2020), em que os pesquisadores recorreram a um modelo de intervenção que preconiza o entendimento de que os estudantes precisam ser responsáveis sobre si mesmos e sobre os outros para que haja uma interação social mais efetiva. No estudo de Menéndez-Santurio e Fernández-Río (2016), recorreu-se ao modelo híbrido que reuniu a educação através do esporte e a responsabilidade pessoal e social em um programa de intervenção de 16 sessões e verificou a melhoria significativa nas atitudes dos participantes da pesquisa em relação à responsabilidade social, violência, competência e relacionamento. Esse resultado se assemelha ao encontrado do estudo de Molina et al. (2020) que também recorreu ao modelo de educação através do esporte para aumentar a responsabilidade pessoal e social bem como a satisfação das NPB dos estudantes nas aulas de educação física.

Os resultados encontrados no estudo de Manzano-Sánchez et al. (2019) apontaram um aumento da responsabilidade social do grupo experimental, e, especialmente em estudantes do sexo feminino, o aumento da satisfação das NPB e motivação intrínseca. A pesquisa conclui que o programa de intervenção voltado para a responsabilidade pessoal e social pode ser integrado ao currículo da educação física escolar no sentido de melhorar a responsabilidade pessoal dos estudantes bem como a satisfação das necessidades de competência, autonomia e vínculos sociais e, conseqüentemente, da motivação intrínseca.

Nessa perspectiva, os estudos demonstraram que a prática esportiva conduzida em ambientes com práticas docentes orientadas para a responsabilidade social está relacionada positivamente com o atendimento das necessidades de competência, autonomia e vínculos sociais bem como com o aumento da motivação intrínseca dos estudantes, levando a comportamentos autodeterminados e propensos à participação mais engajada nas atividades desenvolvidas nas aulas.

O estudo de García-Calvo et al. (2016) propôs uma intervenção multidisciplinar para professores do ensino médio no intuito de investigar o comportamento positivo nos estudantes das classes com aulas conduzidas por professores dos grupos experimentais e do grupo controle. O paradigma do Desenvolvimento Positivo do Jovem – tradução livre do termo Positive Youth Development - prevê o desenvolvimento de “habilidades” (competência, confiança, conexão, caráter e cuidado) que facilitam a transição para a vida adulta com o objetivo de ser um adulto saudável e responsável para com os outros, e embora não seja um referencial teórico oriundo da educação física, alguns autores têm utilizado para embasar suas pesquisas e programas de treinamento. Essa perspectiva se aproxima do modelo de responsabilidade social, que nesse estudo é apresentado com o propósito de desenvolver a responsabilidade pessoal e social entre jovens com alto risco de exclusão social, promovendo o fortalecimento da responsabilidade coletiva não apenas no ambiente da prática esportiva, mas também em outros contextos da vida (GARCÍA-CALVO et al., 2016).

Embora as pesquisas iniciais da TAD focassem na motivação intrínseca como objetivo final, estudos posteriores incluíram a internalização de atividades que são motivadas por fatores extrínsecos, o que se refere à atribuição de valor a essas práticas. A internalização, bem como a motivação intrínseca, requer um senso de efetividade - satisfação da necessidade de competência, de volição- satisfação da necessidade de autonomia, e vínculos sociais, pois as atividades são mais facilmente internalizadas quando há um sentimento genuíno de conexão e pertencimento encorajando esses objetivos e atividades (VANSTEENKISTE; RYAN; SOENENS, 2020). Alguns estudos selecionados nessa revisão integrativa investigaram o lócus de causalidade percebido para a educação física no intuito de comparar a satisfação das necessidades psicológicas básicas com a motivação autônoma, encontrando relações positivas em todos eles (LEBRERO-CASANOVA; ALMAGRO; SÁENZ-LÓPEZ, 2019; FRANCO; COTERÓN, 2017; MARTÍNEZ DE OJEDA; PUENTE-MAXERA; MÉNDEZ-GIMÉNEZ, 2021), isto é, houve diminuição dos tipos regulação externa menos autônomas e o aumento da motivação intrínseca nesses estudos.

Abordagens pedagógicas inovadoras e diretivas também foram sugeridas como possibilidades de intervenção com foco no atendimento das necessidades psicológicas básicas dos estudantes nas aulas de educação física e aumento da motivação intrínseca. Atividades ao ar livre (BAENA-EXTREMERA; GRANERO-GALLEGOS, 2015), unidades didáticas ou programas baseados em jogos cooperativos (NAVARRO-PATÓN; BASANTA-CAMIÑO; GÓMEZ, 2017) e competitivos e ainda a aprendizagem através de jogos (GASPAR et al., 2021) se mostraram instrumentos eficazes para o atendimento das necessidades psicológicas básicas dos estudantes e conseqüentemente, o aumento da motivação intrínseca.

O estudo conduzido por Krijgsman et al. (2020) propôs a análise da influência da explicitação dos objetivos antes das aulas e do feedback em 492 estudantes do sétimo ano do ensino fundamental e constatou que, em algumas circunstâncias que envolvem aulas experimentais com atividades inéditas, o esclarecimento das metas e feedback não influenciaram na satisfação das necessidades de competência, autonomia e vínculos sociais. Isto é, os resultados sugerem que aspectos relacionados à novidade nas aulas, fazem com que os alunos percebam a atmosfera da aula de maneira mais positiva, se sintam mais eficazes e no controle de sua própria aprendizagem, mesmo quando o professor não esclarece explicitamente os objetivos da aula e/ou fornece feedback do processo. Nesse sentido, o fator “novidade” nas aulas, atuou de maneira positiva no atendimento das NPB a partir da geração de comportamentos mais autodeterminados nos alunos.

O processo ensino-aprendizagem deve ser focado na necessidade dos alunos, e para isso o professor pode recorrer a modelos pedagógicos e estratégias que otimizem esse processo. No âmbito da educação física, isso significa proporcionar o desenvolvimento dos aspectos cognitivo, afetivo e motor, através de um ambiente de aprendizagem que priorize a motivação, solução de problemas e tomada de decisão (GASPAR et al., 2021). Isso explica a relação positiva entre a utilização de modelos pedagógicos adequados às necessidades dos alunos e o aumento da satisfação das necessidades de competência, autonomia, vínculos sociais e motivação intrínseca.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse estudo propôs realizar uma revisão integrativa da literatura acerca da teoria das necessidades psicológicas básicas na educação física escolar. Optou-se por selecionar estudos de intervenção para enfatizar o papel da prática docente no atendimento das necessidades psicológicas básicas dos estudantes.

Os resultados apresentados nos estudos de intervenção selecionados nessa revisão integrativa denotam que a Espanha tem produzido um número expressivo de pesquisas nessa temática. No que se refere ao nível de ensino da realização das pesquisas, observou-se equivalência em relação aos estudos desenvolvidos no ensino fundamental e médio.

De maneira geral, os resultados do presente estudo indicam a eficiência da prática docente voltada para o atendimento das Necessidades Psicológicas Básicas dos estudantes nas aulas de educação física em que houve aumento de todas as variáveis relacionadas com a motivação intrínseca, gerando comportamentos mais autodeterminados, positivos e propensos à participação efetiva nas atividades desenvolvidas.

REFERÊNCIAS

ARMIJO-OLIVO, S.; COSTA, B.R.; CUMMINGS, G.G.; HÁ, C.; FUENTES, J.; SALTAJI, H., EGGER, M. Pedro or Cochrane to Assess the Quality of Clinical Trials? A Meta-Epidemiological Study. **PLoS ONE**, v.10, n.7, p.e0132634, 2015.

BAENA-EXTREMERA, A.; GRANERO-GALLEGOS, A. Efectos de las actividades en la naturaleza en la predicción de la satisfacción de la Educación Física. Retos. **Nuevas tendencias en Educación Física, Deporte y Recreación**, n.28, p.9-14, 2015.

FRANCO, E.; COTERON, J. The effects of a physical education intervention to support the satisfaction of basic psychological needs on the motivation and intentions to be physically active. **Journal of Human Kinetics**, v.59, p.5, 2017.

GARCÍA-CALVO, T.; SANCHEZ-OLIVA, D.; LEO, L.F.; AMADO, D.; PULIDO, J.J. Effects of an Intervention Programme with Teachers on the Development of Positive Behaviours in Spanish Physical Education Classes. **Physical Education and Sport Pedagogy**, v.21, n.6, p.572-588, 2016.

- GASPAR, V.; GIL-ARIAS, A.; VILLAR, F.; PRÁXEDES, A.; MORENO, A. How TGfU Influence on Students' Motivational Outcomes in Physical Education? A Study in Elementary School Context. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v.18, n.10, p.5407, 2021.
- KRIJGSMAN, C.; MAINHARD, T.; BORGHOUTS, L.; TARTWIJK, J.; HAERENS, L. Do goal clarification and process feedback positively affect students' need-based experiences? A quasi-experimental study grounded in Self-Determination Theory. **Physical Education and Sport Pedagogy**, v.26, n.5, p.483-503, 2020.
- LEBRERO-CASANOVA, I.; ALMAGRO, B.J.; SÁENZ-LÓPEZ, P. Participatory teaching styles in Physical Education classes and their influence on different psychological aspects. *Espiral. Cuadernos del Profesorado*, v.12, p.30–39, 2019.
- MANZANO-SÁNCHEZ, D.; VALERO-VALENZUELA, A.; CONDE-SÁNCHEZ, A.; CHEN, M. Applying the personal and social responsibility model-based program: Differences according to gender between basic psychological needs, motivation, life satisfaction and intention to be physically active. **International journal of environmental research and public health**, v.16, n.13, p.2326, 2019.
- MARTÍNEZ DE OJEDA, D.; PUENTE-MAXERA, F.; MÉNDEZ-GIMÉNEZ, A. Motivational and Social Effects of a Multiannual Sport Education Program. **Revista Internacional de Medicina y Ciencias de la Actividad Física y el Deporte**, v.21, n.81, p.29-46, 2021.
- MENÉNDEZ-SANTURIO, J.I.; FERNÁNDEZ-RÍO, J. Violencia, responsabilidad, amistad y necesidades psicológicas básicas: Efectos de un programa de Educación Deportiva y Responsabilidad Personal y Social. **Rev. De Psicodidáctica**, v.21, p.245–260, 2016.
- MOLINA, M.; GUTIÉRREZ, D.; SEGOVIA, Y.; HOPPER, T. El modelo de Educación Deportiva en la escuela rural: amistad, responsabilidad y necesidades psicológicas básicas. **Retos: nuevas tendencias en educación física, deporte y recreación**, n.38, p.291-299, 2020.
- MORENO-MURCIA, J.A.; SÁNCHEZ-LATORRE, F. The effects of autonomy support in physical education classes [Efectos del soporte de autonomía en clases de educación física]. **RICYDE. Revista Internacional de Ciencias del Deporte**. v.12, n.43, p.79-89, 2016.
- NAVARRO-PATÓN, R.; BASANTA-CAMIÑO, S.; ABELAIRAS GÓMEZ, C. Los juegos cooperativos: incidencia en la motivación, necesidades psicológicas básicas y disfrute en Educación Primaria. **Sportis. Scientific Journal of School Sport, Physical Education and Psychomotricity**, v.3, n.3, p.589-604, 29 ago, 2017.
- RYAN, R.M.; DECI, E.L. The “what” and “why” of goal pursuits: human needs and the self-determination of behavior. **Psychological Inquiry**. v.11, n.4, p.227-268, 2000.
- SEVIL, J.; ABÓS, Á.; AIBAR, A.; JULIÁN, J.A.; GARCÍA-GONZÁLEZ, L. Gender and corporal expression activity in physical education: Effect of an intervention on students' motivational processes. **European Physical Education Review**, v.22, n.3, p.372-389, 2016.
- VANSTEENKISTE, M.; RYAN, R.; SOENENS, B. Basic psychological need theory: Advancements, critical themes, and future directions. **Motivation and emotion**. v.44, p.1-31, 2020.

O presente trabalho contou com apoio financeiro do programa Pesquisa Produtividade da Universidade Estácio de Sá.

Universidade Estácio de Sá – Campus Santa Cruz
R. Gen. Olímpio, 90
Santa Cruz
Rio de Janeiro/RJ
23510-242